



CMDR

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural

Ata 14^a da Reunião Ordinária da Plenária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Botucatu - CMDRS, realizada no dia 05 de agosto de 2025.

Realizou-se no dia 05 de agosto de 2025, às 18:00h, por meio presencial, a 14^a Reunião Ordinária da Plenária do CMDRS, no auditório da CATI Polo Regional de Botucatu. Estiveram presentes: **Letícia Aparecida de Moraes e Júlio César de Oliveira (Secret. Agricultura), Marcos Antônio Franco (Secret. Educação), Genilson Nilbert Pohl e Reinaldo Menzen (Assoc. Chaparral), Eduardo Langelli e Ednei Lazaro C. Carreira (Produtores), Gerônimo Camargo (Assoc. Apicultores), Alfredo Chaguri Jr (Sindicato Rural), José Renato Tonelli Cunha (Giramundo), Sérgio Roberto Rossi, Bruno Luís Sampaio e Júlio César Borim (Produtores com CAF), Flávio Badur Chueire (CATI), José Luís F. Rúbio (Assoc. Agricultura Orgânica), Leonardo Barros Pinto (FCA). Visitantes: Carolina Jorge e Paula Andrade Alho (Secret. Agricultura), Bianca Picado e Lais Lopes (Secret. Meio Ambiente), Nivaldo Pontes Ribeiro (Sub-Prefeito Anhumas), Luís Alexandre (Produtor), Tatiana G. A. Pires (Produtora), Oscar Mira (Produtor), Marisa Chagas Moreira Seeder (Produtora), Martin Seeder (Produtor). Faltas justificadas: Anderson Quinteiro (Produtor com CAF).**

O presidente Genilson Pohl iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. A Secretária Executiva Letícia Ap. Moraes perguntou se todos leram e são de acordo com a Ata da reunião de julho. Genilson Pohl fez pedido de vista pois disse que tinha considerações a fazer na redação e que as faria posteriormente, portanto a ata do mês de julho não foi aprovada durante esta reunião.

A primeira pauta foi a apresentação da Médica Veterinária da Secretaria Municipal de Agricultura Carolina Jorge acerca da regularização dos produtores rurais de ovos para obtenção do selo SIM (Serviço de Inspeção Municipal). Apresentou os objetivos do SIM, falou que a produção de ovos possui três instancias de fiscalização distintas; sendo a primeira correspondente à etapa de produção e a granja deve ser registrada na Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo; a segunda etapa seria o registro da indústria de ovos, à cargo do SIM; e por fim a comercialização, à cargo da vigilância sanitária.

Apresentou também uma planta modelo de indústria de ovos, disponibilizada pela EMATER, falou sobre as legislações básicas municipais para os produtores seguirem e sobre as taxas que devem ser pagas.

Carolina Jorge finalizou dizendo que os interessados devem procura-la na Secretaria Municipal de Agricultura para entrada de processos de selo SIM e para que sejam sanadas dúvidas. Também se dispôs a disponibilizar sua apresentação em PDF para o grupo do conselho.

A segunda pauta foi a apresentação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente Bianca Picado acerca da confecção de aceiros no combate preventivo de incêndios florestais. Fez uma breve apresentação de sua trajetória profissional e, na qualidade de advogada ambiental, informou que após os eventos catastróficos de queimadas intensas que o país sofreu no ano passado, a legislação sobre crimes ambientais ficou mais rígida quanto a incêndios florestais.

De modo geral, segundo Bianca Picado, em caso de incêndio florestal em propriedade rural, o proprietário pode ser responsabilizado caso seja constatado pela Polícia Ambiental que a propriedade não possua aceiros ou outros métodos de prevenção contra alastramento de fogo. O proprietário rural é responsável ambiental de sua terra, portanto responsabilizado pela reparação dos danos ambientais, mesmo que não tenha sido o causador. Genilson Pohl pediu que a Secretaria de Meio Ambiente disponibilizasse um material com informações básicas sobre o assunto, tal como as dimensões corretas dos aceiros, bem como um plano de ação rápida em caso de incêndio como telefone de contato, para ser amplamente divulgado aos produtores e proprietários rurais.

Bianca Picado confirmou que vai produzir este material. Disse que dia 14 de agosto a equipe da Secretaria de Meio Ambiente vai realizar um treinamento pela Usina São Manuel, e que após isso vai montar um Protocolo de Ações em caso de incêndios florestais para ser divulgado amplamente no meio rural. Disse que está cogitando montar uma espécie de cursos de capacitação aos produtores rurais, e salientou a necessidade de todos realizarem aceiros em suas propriedades.

José Renato Tonelli disse que participou de uma capacitação contra incêndios florestais realizado pelo Sindicato Rural de Botucatu, disse que foi muito bom e agradeceu ao presidente Alfredo Chaguri pela oportunidade e falou da importância de engajar os vizinhos a participar de treinamentos como esse.

Bianca Picado sugeriu convidar um delegado na próxima reunião do conselho para explicar os procedimentos com o infrator. Falou também da importância da ampliação da Muralha Virtual nas estradas rurais para coibir os incêndios criminosos e o descarte irregular de lixo.

A terceira pauta foi a demanda da Associação de Agricultura Orgânica de Botucatu e Região acerca do Espaço Cultural, onde as feiras orgânicas ocorrem tradicionalmente aos sábados de manhã. O presidente da Associação José Luís Rubio informou que têm sido realizados recorrentes eventos no local, tanto de iniciativa pública como privada, e que a falta de aviso prévio sobre estes vem atrapalhando a instalação das feiras. Informou também que foi anunciada uma obra de revitalização do Espaço Cultural, e gostariam

de saber se isso afetará a instalação das feiras no local. Genilson Pohl disse que o conselho vai elaborar um ofício fazendo estes questionamentos ao poder executivo.

A quarta pauta foi a prestação de serviços da Patrulha Agrícola da Secretaria Municipal de Agricultura. Genilson Pohl disse que os equipamentos da Patrulha Agrícola estão deteriorados, o que compromete a execução com qualidade das operações. O Secretário Municipal de Agricultura Júlio César de Oliveira disse que o Prefeito está ciente, que foi realizado um levantamento dos equipamentos que precisam de manutenção ou substituição e que a obtenção de um financiamento está em andamento para que os setores que precisam de maquinário, como a Agricultura, a Infraestrutura e a Zeladoria, sejam contemplados.

Genilson Pohl disse que a Secretaria de Agricultura deveria oferecer mais apoio técnico aos produtores rurais, como mais orientação sobre as operações do serviço solicitado pelo produtor e assim oferecer mais qualidade nas execuções. Falou também que houve alteração no Decreto que regulamenta a Patrulha Agrícola no início do ano, mas não houve explanação aos produtores rurais sobre isso. Sugeriu mais qualidade técnica para haver mais excelência na prestação do serviço. Disse também que deveria ter uma organização como um cronograma por bairro, por exemplo, para facilitar a logística das máquinas. O Sub-Prefeito de Anhumas Nivaldo Pontes disse que já realiza essa dinâmica, captando todas demandas da região da baixada e passando à Secretaria de Agricultura.

A quinta pauta foi iluminação no Piapara trazida por Gerônimo Camargo. Gerônimo Camargo relatou que no bairro do Piapara há diversos postes de iluminação com as lâmpadas queimadas. Nivaldo Pontes disse que vai a averiguar. Gerônimo Camargo disse que pode auxiliar indicando quais são os postes com problema.

Genilson Pohl agradeceu novamente a presença de todos e reforçou que o conselho dará andamento às demandas que forem apresentadas. Disse também que seus apontamentos sobre a redação da Ata de julho seriam encaminhados ao grupo para posterior aprovação.

A reunião finalizou as 20:30, eu Letícia Moraes lavrei esta ata.

Genilson Nilbert Pohl

Presidente do CMDRS